

PRECISAMOS BARRAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

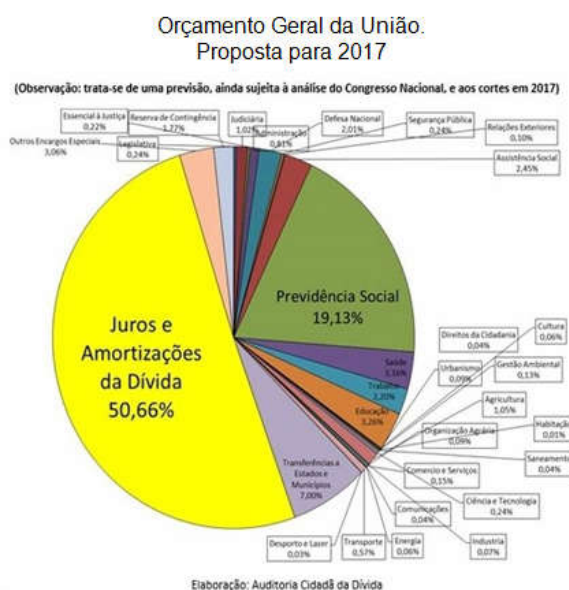
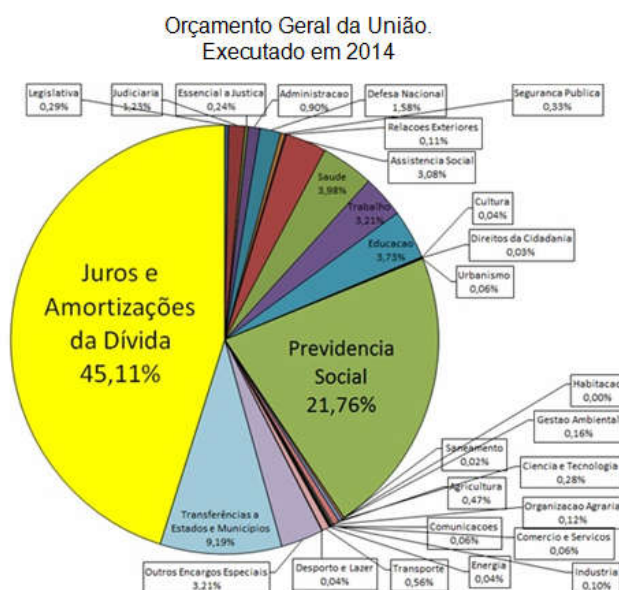
A Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) tem divulgado dados que contestam a versão oficial do chamado “rombo” da Previdência Social. (Site: <http://www.anfip.org.br/>)

Há cerca de 20 anos, a entidade fiscaliza as contas da Seguridade e, utilizando dados extraídos das contas do próprio governo federal, afirma que, ao contrário do que o governo propaga, há sobra de recursos. Por exemplo, em 2015 foram arrecadados R\$ 700 bilhões e foram gastos R\$ 688 bilhões com a Seguridade Social. De acordo com a Anfip, o governo Temer faz o “antimarketing” da Previdência, uma espécie de terrorismo para justificar a reforma.

Mas por que esse governo quer uma reforma assim, tão draconiana? Dentre os vários motivos podemos destacar dois:

- Desvincular ainda mais os recursos da Previdência para o pagamento de uma dívida pública que nunca foi auditada e que apresenta fortes indícios de irregularidades e corrupção. Se antes a Desvinculação da Receita da União (DRU) era de 20%, o governo Temer conseguiu que o Congresso Nacional aprovasse uma Emenda Constitucional mudando o percentual para 30%. Isso significa que será possível retirar anualmente até R\$ 120 bilhões do caixa da Seguridade Social.

Compare os dois gráficos abaixo fornecidos pela Auditoria Cidadã da Dívida Pública e veja como a transferência já está prevista para 2017.



- Beneficiar os planos privados de Previdência, pois os trabalhadores com maiores recursos financeiros irão tentar garantir uma melhor aposentadoria, visto a nova proposta da Previdência Pública. Assim, o governo Temer retribui o apoio dos que o colocaram no poder e mantém os ganhos do mercado financeiro.

Como barrar essa reforma?

- Apoiando a CPI criada no Senado para investigar as contas da Previdência Social.
- Enviando e-mail ou ligando para deputados e senadores para que votem NÃO a essa reforma. Eles precisam saber que votar contra seus eleitores pode lhe custar a não reeleição.
- Lendo, se informando e ajudando a divulgar o quanto essa proposta é cruel para com todos os trabalhadores.
- Indo às ruas, nas manifestações, dizendo com todos os participantes que NÃO aceitamos essa reforma da previdência!

DIA 15/03/2017 haverá um grande Ato no Centro do Rio de Janeiro. Venha! Participe!

Essa calculadora simula as novas regras propostas pelo Governo. Vamos compartilhar ao máximo para que o maior número de trabalhadores possível veja o estrago que é a Reforma da Previdência Social.

CALCULADORA DA APOSENTADORIA da ANFIP está pronta!

Compartilhem sem moderação... <http://www.anfip.org.br/calculadora.php>

Não à Reforma da Previdência! Acesse <http://www.frenteparlamentardaprevidencia.org>

Compartilhe!!!!

DIA 15 DE MARÇO

DIA DE PARALISAÇÃO NACIONAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os servidores do Colégio Pedro II decidiram na Assembleia do Sindscope (09/03/2017) paralisar por 24 horas contra a reforma da Previdência e a criminalização das lutas sociais e sindicais.

PROGRAMAÇÃO

- 9h – Debate sobre a reforma da previdência e seus impactos sobre a vida dos trabalhadores e a tentativa de criminalização das lutas sociais e sindicais.
- Início da tarde – Ato em frente ao Ministério Público Federal
- 17h – Ato unificado no Centro do Rio com diversas categorias

LUTE! PARTICIPE! JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

DIGA **NÃO** À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Ela retira direitos dos trabalhadores e penaliza os mais pobres

65 ANOS SERÁ A IDADE MÍNIMA

para homens e mulheres se aposentarem

**ACABA COM A APOSENTADORIA ESPECIAL
DOS PROFESSORES(AS)**

AUMENTA DE 15 PARA 25 ANOS

o tempo mínimo de contribuição

IMPÕE 49 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

para receber a aposentadoria integral das aposentadorias

PENSÕES SERÃO REDUZIDAS

SERÁ QUE QUEM PERDER O
EMPREGO AOS 50, 60 ANOS
CONSEGUIRÁ OUTRO
TRABALHO PARA PODER
SE APOSENTAR?



**Procure seu deputado (a)
Não deixe que ele(a) vote contra você.**

Envie mensagens para os deputados e senadores do RJ

www.camara.leg.br

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

Ontem, ao participar da Manifestação das Mulheres no Centro do Rio de Janeiro, senti um orgulho enorme em ser mulher, carioca e brasileira.

Ali percebi que o que persigo nos meus desejos existe. Tem nomes, faces, vozes, olhares, lutas e conquistas. Eram muitas as mulheres: altas, baixas, negras, brancas, jovens, idosas e crianças, héteras, lésbicas, trans, criativas, guerreiras, lindas... Umas 20 mil pessoas encheram a Avenida Rio Branco, nas duas pistas, em um grande Ato pacífico, alegre, diverso, contra o machismo, o racismo, a homofobia, a exploração, entre outras questões!

Chego em casa e deparo com a fala do “presidente” em “homenagem” ao Dia Internacional das Mulheres. Fico embasbacada, chocada! Demoro a acreditar no que escuto. E notícias na grande mídia sobre o nosso lindo Ato no Rio de Janeiro quase nada, mas a fala medonha do golpista estava lá.

Em um breve espaço de tempo e espaço percebi que estamos vivendo em dois mundos distintos. Um no século XXI e outro no século XIX.

Como ousa um governante, que conseguiu ocupar o lugar em que se encontra hoje traindo uma mulher, sua companheira de chapa, dizer que tem “convicção (...) do quanto a mulher faz pela casa, pelo lar” e da importância da figura feminina para a formação dos filhos que “seguramente, isso quem faz não é o homem, é a mulher”! Depois de versar sobre a importância da mulher na economia doméstica afirmou que “além de cuidar dos afazeres domésticos, vai ver um campo cada [vez] mais largo para o emprego”.

O que o “presidente” Temer quer nos dizer com isso? Primeiro que lugar de mulher é em casa, cuidando dos filhos e da economia doméstica. Segundo que, se trabalhar, vai ter dupla jornada de trabalho, pois os afazeres domésticos são de sua responsabilidade. Essa é uma realidade de muitas mulheres, mas é exatamente contra isso que elas se manifestam e lutam, para que essa realidade mude, não se naturalize e não se mantenha como dito no discurso presidencial.

Incrível!

Mais incrível é propor e defender uma reforma de previdência aumentando a idade para as mulheres se aposentarem integralmente somente aos 65 anos. Aqui, na proposta da reforma, para o “presidente”, há igualdade entre mulheres e homens. Incoerente e machista é o mínimo que se pode dizer!

Leia [aquí](#) o Manifesto 8 de março de 2017, construído coletivamente e lido ao final do ato!



REUNIÃO COM O CONSELHO DE REPRESENTANTES DA ADCPII

Na próxima segunda dia 13/03, acontecerá mais uma reunião com os conselheiros da ADCPII. Será uma oportunidade para discutir sobre a conjuntura atual, traçar as metas de trabalho para o ano de 2017, assim como conversar sobre Unificação.

A reunião será às 18h30, na sala da ADCPII.

21 DIAS DE ATIVISMO CONTRA O RACISMO



Em 21 de março de 1960 o *Apartheid*, regime racista na África do Sul, assassinou 69 pessoas e feriu 186, em brutal repressão, conhecida como “Massacre de Shaperville”. A ONU – Organização das Nações Unidas – considera essa data o DIA INTERNACIONAL DE ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL.

Com Nelson Mandela, a África do Sul começou a mudar e hoje está vencendo o racismo. Isso é possível e necessário em todas as partes do mundo e o Brasil não pode ficar de fora. Mas é preciso pensar, aglutinar e agir.

Esse é o ponto de partida da proposta dos 21 DIAS DE ATIVISMO CONTRA O RACISMO! Será entre os dias 6 e 27 de março de 2017.

O movimento convoca a sociedade do Rio de Janeiro a enfrentar e eliminar o racismo de nossa vida cotidiana, nas instituições, nas mídias, enfim, em todos os espaços.

Contato: contatomovimento21@gmail.com

FOLIÕES QUE EU AMO

Durante o carnaval de 2017, capitais do país foram inundadas por protestos políticos - em especial, o "Fora Temer". A rejeição ao governo não eleito, que nas redes sociais chega a 89%, ganhou as ruas. Foliões de todas as partes registraram sua total insatisfação através de marchinhas, adesivos e estampas nas camisetas. A grande mídia televisiva tentou censurar os protestos contra o governo golpista, que ataca frontalmente os mais vulneráveis, retirando direitos com retrocessos trabalhistas e previdenciários, dentre outros. Iniciativa frustrada porque dezenas de vídeos *viralizaram* na internet, contagiando o país.

No Rio de Janeiro, presenciamos a Portela - grande campeã do carnaval deste ano – emocionando a Sapucaí com seu protesto contra a tragédia que abalou a cidade de Mariana, em 2016. A agremiação apresentou um carro alegórico jorrando lama e os componentes portavam cartazes com os dizeres DOR, GANÂNCIA, DESEMPREGO, FOME, MORADIA, ÁGUA, DESESPERO...

Quem assistiu aos desfiles nas frisas pode olhar olho no olho daqueles que, de verdade, fazem a festa do Rei Momo. Nada de celebridades e musas anônimas. Ali tem vez a majestade da destaque da Padre Miguel, que desfilou no chão tal qual uma rainha, nossa ancestral da África distante. Ali se emudece

perante a soberba lição da velha guarda do Salgueiro que sorri de mansinho. Ali se respeita a flecha de Oxossi trazida pelo mestre sala da Portela. Ali se deslumbra com o exímio samba no pé dos curumins da Beija Flor, com a firme marcação de primeira do surdo da Mangueira, com o repinique preciso do ritmista da Grande Rio e se mareja os olhos com o choro soluçado do integrante da Portela quando cruza a avenida.

Todo o dinheiro que passa por baixo dessa ponte, nada seria sem os ritmistas que vêm de Duque de Caxias, sem os demônios que vieram do Andaraí, sem as Iracemas que saíram de Nilópolis, sem os Aladins que trouxeram suas magias de Vila Vintém, sem o povo de Aruanda que desceu a Mangueira e sem a realeza que veio de trem de Madureira!

Nada seria! Nada seria o carnaval sem a multidão que vem dos subúrbios para mostrar sua arte e seu saber viver, porque festa é luta e a alegria nos mantém de pé.

Os corações quase pararam com a magistral paradinha da bateria – “O morro em oração, clamando em uma só voz. Sou a primeira Estação, rogai por nós!”

Na certa, com o sangue agora bombeado - pelo canto das não celebridades, pelo canto dos não globais, pelo batuque dos verdadeiros donos da festa, a energia pra luta só cresceu! Evoé!

Maria Cristina da Silva Galvão



PLANTÃO JURÍDICO

Dúvidas trabalhistas? Informações sobre Carreira Docente, Regime de Trabalho, direitos da categoria? Ação judicial para o recebimento de retroativos não pagos, como o RSC?

Venha conversar pessoalmente com nossa Assessoria Jurídica na sede da Associação, em São Cristóvão, e se informe sobre o que será preciso fazer.

Março: 23 (quinta-feira).